

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA BUSCA ATIVA DE POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS EM PACIENTES
COM LESÃO NEUROLÓGICA GRAVE**

Bianca de Oliveira Barbosa¹, Geisa Rosa Matos¹, Giulia Endres Nunes¹, Luany Mara Magalhães Rodrigues¹, Patrick Schneider²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientador FECS HAOC.
E-mail: geisarosamatos@gmail.com

Introdução: A busca ativa de potenciais doadores de órgãos e tecidos é um processo complexo e essencial no contexto das Unidades de Terapia Intensiva, especialmente em pacientes com lesão neurológica grave, sendo a enfermagem protagonista na identificação precoce e manutenção do potencial doador. A atuação qualificada e humanizada, associada a protocolos bem definidos e ao uso de tecnologias, pode melhorar significativamente as taxas de captação de órgãos. **Objetivos:** Avaliar a produção científica acerca da atuação do enfermeiro frente o processo de busca ativa de potenciais doadores de órgãos e tecidos em pacientes com lesão neurológica grave. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada mediante levantamento de publicações científicas, entre os anos de 2017 e 2025, em bases de dados relevantes. Foram selecionados e analisados oito artigos que abordaram a atuação da enfermagem, as barreiras institucionais, os critérios clínicos para diagnóstico de morte encefálica, o uso de ferramentas tecnológicas e as estratégias para a melhoria da busca ativa. A organização e análise dos materiais bibliográficos ocorreram em etapas: leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. **Resultados:** Identificou-se que a enfermagem desempenha papel fundamental na vigilância e detecção precoce dos sinais clínicos de morte encefálica. Contudo, destacaram-se barreiras institucionais, como a ausência de protocolos padronizados, falhas na comunicação entre setores e limitações na capacitação profissional. A literatura também evidenciou o potencial de ferramentas tecnológicas, como sistemas informatizados, para otimizar o processo de identificação e reduzir as subnotificações. **Conclusão:** A busca ativa de potenciais doadores requer investimento contínuo na capacitação profissional, na sistematização da assistência e na implantação de protocolos clínicos bem estruturados. O fortalecimento das comissões intra-hospitalares de doação, associado ao uso de tecnologias de apoio à decisão, pode promover maior segurança, eficiência e ampliação das taxas de doação, contribuindo para a efetivação do direito à vida por meio do transplante de órgãos e tecidos. **Descritores:** Papel do Profissional da Enfermagem, Morte Encefálica, Obtenção de Tecidos e Órgãos, Transplantes.